



HOME

APRESENTAÇÃO

O Núcleo de Estudos Africanos e Indígenas – NEAI, fundado em agosto de 2007, é vinculado a Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL. O NEAI, com base na Lei 11.645/2008, atua pelo ensino de História da África, Cultura Afro-Brasileira e Indígena, reconhecendo o legado cultural negro-indígena na composição da identidade desse “Maranhão Equatorial”.

EDUCATIVO

Associativismo Negro em Imperatriz - “Os Estivadores”

O Sindicato dos Arrumadores de Imperatriz, trata-se do mais antigo modelo de associativismo negro, agenciando a luta pela cidadania. Localizado na Avenida Getulio Vargas, Centro, o Sindicato é uma experiência associativista que utiliza a sede como espaço de lazer, de sociabilidade, e fundamentalmente de engajamento político. Por exemplo, promovendo confraternizações, campeonatos esportivos, atividades cívicas, interlocução com autoridades na conquista de moradia, assistência saúde. O grupo ainda funcionava como uma espécie de “Guarda Negra”. Dada sua pujança política, eram arregimentados na manutenção da segurança pública. Mas, de fato, o agenciamento para promoção de direitos estava centrado na educação. Capitaneadas pela educadora Simplicia Silva, organizaram aulas de alfabetização, conquistando 90% de letramento dos associados. Também como agenda trabalhista, protagonizaram a implantação da Previdência Social, construindo a sede do INPS. Além disso, impulsionaram a formação da agremiação de futebol “Cavalo de Aço”. A liga futebolística, majoritariamente formada por atletas negros na composição original, é símbolo da identidade municipal.



“Educadora Simplicia Silva,
alfabetizando os associados”

O Sindicato tinha seu quadro social 90% de
analfabetos. 1967

Com a continuação da Escola de alfabetização do
sindicato o número de analfabetos reduziu 70%.

O nome do time é homônimo de Severino Silva “Cavalo de Aço”, primeiro presidente do Sindicato dos Arrumadores de Imperatriz. Conhecido como “Cavalo de Aço”, Severino Silva, extrapolando as fronteiras regionais, representa um modelo de intelectualidade e é uma expoente liderança negra imperatrizense nos anos 1960. Sendo assim, preocupado com as desigualdades raciais no mundo do trabalho, centrou seus esforços nas demandas trabalhistas, nas relações sociais e na formação de um sofisticado modelo de associativismo negro na segunda metade do século XX.



“No ano de 1970, a sociedade Atlético Imperatriz equipe pertencente do Sindicato”

Os registros fotográficos, jornais, além de depoimentos, atestam que “Os Estivadores” de Imperatriz compõem um modelo político de “irmandade negra” mobilizada contra o racismo e em torno da afirmação social, na pulsante década de 1960.

Eis a nossa homenagem ao protagonismo negro, lutando por direitos, construíram uma rede negra de solidariedade por reconhecimento da dignidade dos Estivadores.

Conexões Atlânticas África-Maranhão

Cartografia da diáspora africana em direção ao Maranhão no período setecentista e oitocentista, um espaço de conexões humanas e materiais.

Alta Guiné – 1769 a 1825

Baiuno
Balanta
Bambara
Beafá
Bijago
Caxeu
Fula
Fulupu
Guiné
Haussá
Mandinga
Nalu
Papel
Surua

África Ocidental – 1754 a 1825

Akan
Ashanti
Calabar
Fanti
Jeje
Mina
Nagô
Tapa

África Oriental – 1785 a 1825

Moçambique

África Central – 1767 a 1825

Angola
Angico
Benguela
Cabinda
Cassange
Congo
Rebolo



Fonte: Arquivo Público do Estado do Maranhão, Arquivo do Tribunal de Justiça do Maranhão, Slave Voyages.

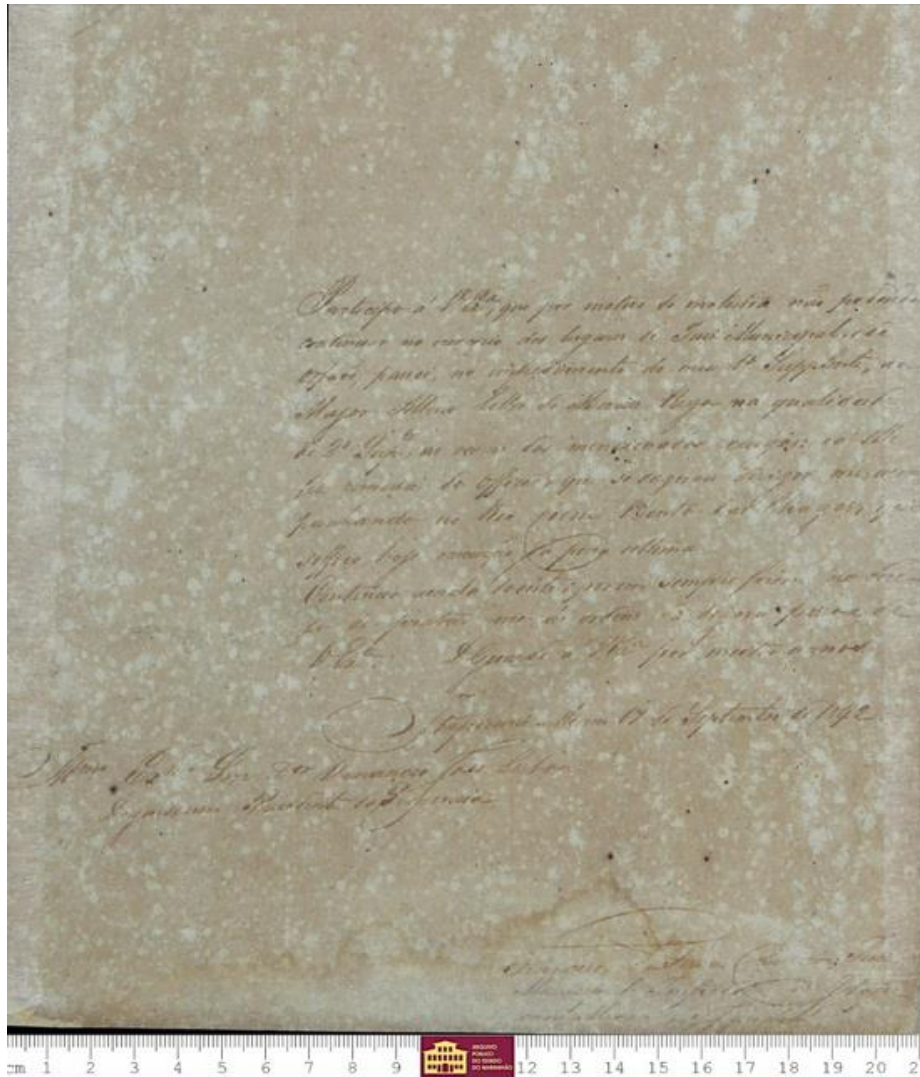
Carta Patrimonial

A carta patrimonial de Imperatriz, produzida no II Simpósio de Educação Patrimonial da Região Tocantina, é um marco nos debates acerca de bens culturais e sua conservação. Aqui publicada, elenca temas norteadores para promoção e fomento de espaços museológicos na região da Amazônia Oriental.

Clique aqui. <https://11nk.dev/2HJH3>



(1842) Carta Dia da Execução de Cosme Bento das Chagas



Fonte: APEM.

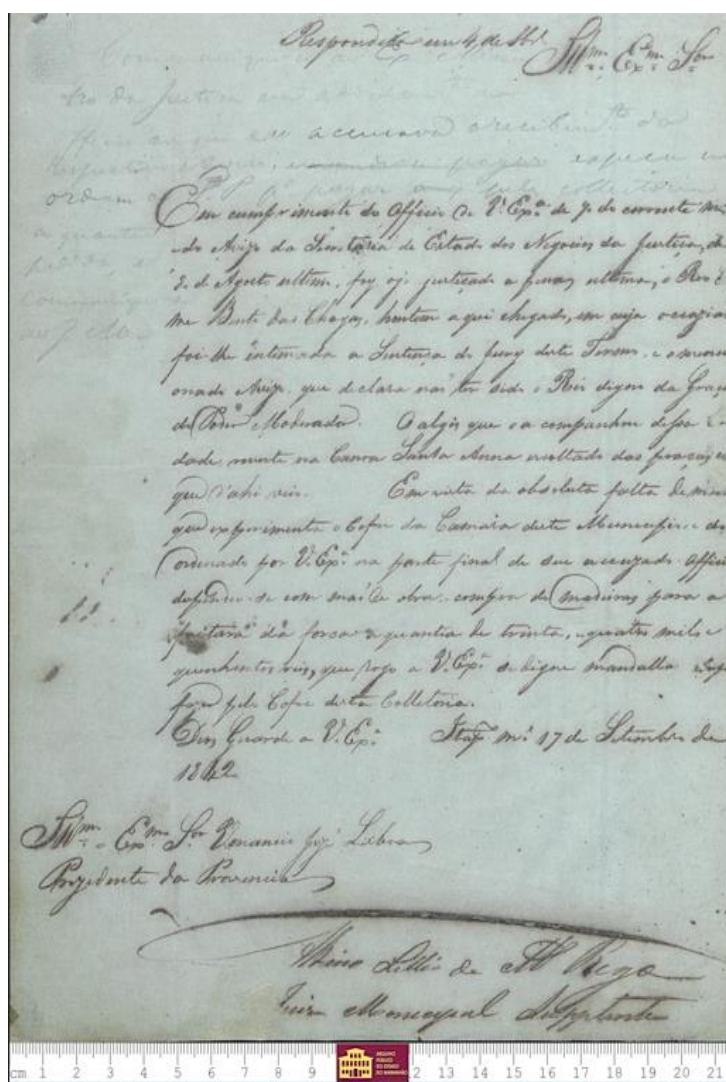
Transcrição do Original (APEM – Arquivo Público do Maranhão)

Ofício do Juiz Municipal e de Órfãos do Itapecuru-Mirim e Iguará, Francisco da Serra Carneiro, ao Ilmo e Exmo Sr. Venâncio José Lisboa, Presidente da Província, 17 de setembro de 1842

“Participo a V. Ex^a, que por motivo de moléstia não podendo continua no



exercício dos lugares de Juiz Municipal e de Órfãos, passei, no impedimento do meu 1º Suplente, ao major Altino Lellis de Moraes Rego, na qualidade de 2º Suplente, as varas dos mencionados cargos: e a ele fiz remessa do ofício, que se dignou dirigir-me acompanhando ao **Réu Cosme Bento das Chagas que sofreu hoje execução a pena última**. Continuo ainda doente; porém sempre firme na tarefa de prestar-me às ordens da digna Pessoa de V. Ex^a. Deus Guarde a V. Ex^a por muitos anos. Itapecuru- Mirim, **17 de setembro de 1842**. Francisco da Serra Carneiro – Juiz Municipal (impedido) do Itapecuru-Mirim e Iguará. Ilm^o e Exm^o sr. Venâncio José Lisboa, Presidente da Província”. [grifos nossos].



Fonte: APEM.

Biografia





Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

Cosme Bento das Chagas, nasceu em Sobral, Ceará, por volta de 1800. Exponente membro do partido Liberal Bem-Ti-Vis, liderou a Balaiada no Maranhão, uma das maiores guerras quilombolas nas Américas, de 1839-1841. Em 5 de abril de 1842 "Dom Cosme Bento das Chagas, Imperador e Tutor das Liberdades Bem-Ti-Vis" é condenado a morte pela comarca de Itapecuru Mirim, Maranhão, e executado em setembro.

LINKS

CEAO - Centro de Estudos Afro-Orientais

<https://ceao.ufba.br/>

CECULT Centro de Pesquisa em História Social da Cultura IFCH-UNICAMP

<https://www.cecult.ifch.unicamp.br/cecult>

Grupo de Pesquisa África do Século XX

https://www.youtube.com/channel/UCouDGFJIWvpIVygBix7k_rA

GT África da ANPUH-RS

<https://www.youtube.com/c/GT%C3%81fricadaANPUHRS>

GT da ANPUH de História da África

<https://www.youtube.com/watch?v=Sz1Heh53ahE&t=28s>

Sankofa – Revista de História da África e de Estudos da Diáspora Africana (NEACP – DH – FFLCH – USP)

<https://www.revistas.usp.br/sankofa/about>

Revista Brasileira de Estudos Africanos

<https://www.ufrgs.br/cebrafrica/revista-brasileira-de-estudos-africanos/>

AbeÁfrica: Revista da Associação Brasileira de Estudos Africanos

<https://revistas.ufrj.br/index.php/abeafrica/index>

EVENTOS

Cinema Africano

A África em olhar intravertido. O evento Semana do Cinema Africano homenageia o mês da Consciência Negra, utilizando a produção fílmica como recurso educacional, estimulando o conhecimento acerca da África e de suas diásporas. É uma oportunidade de entretenimento cultural, com o propósito de colocar a serviço da comunidade imperatrizense a perspectiva de ampliação da construção indenitária, por meio de narrativas e olhares em perspectiva de-colonial.





Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

SEMANA DO CINEMA AFRICANO

DE 20 A 24 DE NOVEMBRO | SÉRIES | MANHÃ E NOITE | 9h - 19h

LOCAL: AUDITÓRIO DA UEMASUL

PROGRAMAÇÃO

FILME TSOTSI
DIA 20 DE NOVEMBRO

FILME TIMBUKTU
DIA 21 DE NOVEMBRO

FILME VIRGEM MARGARIDA
DIA 22 DE NOVEMBRO

FILME NHÁ FALA
DIA 23 DE NOVEMBRO

FILME LA NOIRE
DIA 24 DE NOVEMBRO

10 ANOS NEAI
NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-REPRESENTACIONAIS

MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA

AFRICANIDADES CINEMA

22 E 23 DE NOVEMBRO

LOCAL: AUDITÓRIO DA UEMA

MEDIAÇÃO: NICE REJANE

PROGRAMAÇÃO

DIA 22

NJINGA, RAINHA AFRICANA
DIA 22 - MANHÃ - 09:30 AS 11:30

LA NOIRE
DIA 22 - NOITE - 19:00 AS 21:30

DIA 23

CEDDO
DIA 23 - MANHÃ - 09:30 AS 11:30

TERRA SONÂMBULA
DIA 23 - NOITE - 19:00 AS 21:30

RODA DE CONVERSA APÓS O FILME

NEAI
Núcleo de Estudos Africanos

3ª Semana do cinema africano

26 a 30 novembro

Local: Auditório da UEMASUL
Rua Godofredo Viana, 1.300 - Centro

exibições às 19h

26/11 19h - Filme U - CARMEN
27/11 19h - Filme INDIGÊNES
28/11 - Filme FÉLICITÉ
29/11 19h - Filme Les chevaux de Dieu
30/11 19h - Filme THE ATHLETE

NEAI
Núcleo de Estudos Africanos

entrada gratuita

4ª Semana do cinema africano

25 a 29 novembro

Local: Auditório da UEMASUL
Rua Godofredo Viana, 1.300 - Centro

exibições às 19h

entrada gratuita
faixa etária 14 anos

NEAI
Núcleo de Estudos Africanos

SEMANA DO CINEMA AFRICANO

NEAI INDICA

SEMANA DO CINEMA AFRICANO

21 a 25 de novembro

NEAI
Núcleo de Estudos Africanos

Tatajuba
Café Cultural



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão





Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

Educação Patrimonial



Reminiscências Africanas em torno da Panelada: das Quitadeiras às Panelas em Imperatriz



https://www.youtube.com/live/L_zDHt5VSMQ?feature=share

PROJETOS

- 1 - Gestão e Salvaguarda do Acervo Casa D'África (PIBIC 2019/2021)
- 2 - Casa D'África: Exposição “Antenada” em Fotografia e Audiovisual (PIBIC 2019/2021)
- 3 - “Casa D'África”: Africanidades, Culturas Indígenas e Populares NEAI/UEMASUL (PIBEXT 2019/2021)
- 4 - África em Imagens: Estudo da Cultura Material, Identidades, Cosmologias (PIBIC 2021/2022)





Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

5 - África em Imagens: A Expografia para Democratização do Saber (PIBEXT 2021/2022)

6 – Título Projeto Gabriela: Exposição fotográfica “África penteados indígenas africanos” Um estudo dos ovahimbas.

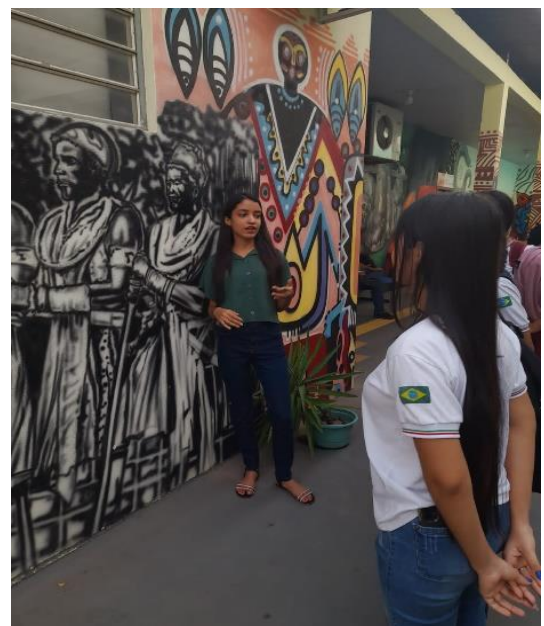
7 – Título Projeto Suellen: Arte grafite no Museu afro-indígena – “Amazonas” do Daomé.

8 – Título Projeto Cristine: Exposição Fotográfica "Os estivadores" – Imperatriz cidadã pela mão negra.

9 – Título Projeto Brenda: "Irmandades negras: A preservação cultural africana e a origem do associativismo negro no Brasil"

10 - Bolsa Permanência (2022)

11 - Estágio





Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão



CONTATO

NEAI – Núcleo de Estudos Africanos e Indígenas

neai@uemasul.edu.br

Rua Godofredo Viana, 1300 – Centro

Imperatriz – Maranhão – Brasil

CEP 65930-000

